

A IMPORTÂNCIA DA CONSTRUÇÃO COLETIVA DO PROJETO POLÍTICO-PEDAGÓGICO¹

Marilene Marzari²
Victor Alves Santos³

RESUMO

O objetivo desse estudo é apresentar os resultados da avaliação que os coordenadores pedagógicos realizaram da formação continuada que subsidiou a reelaboração dos Projetos Político-Pedagógicos (PPPs) das instituições de ensino municipal de Barra do Garças/MT. Essa formação era parte de um projeto de extensão, vinculado ao Instituto de Ciências Humanas e Sociais (ICHS), Campus Universitário do Araguaia (CUA), em parceria com a Secretaria Municipal de Educação (SME) de Barra do Garças que tinha como objetivo principal recriar as práticas pedagógicas necessárias ao exercício da função de coordenador pedagógico, principalmente junto à formação continuada nas instituições em que atuam. Os encontros aconteceram semanalmente, nos meses de março e abril de 2018, das 7h 30min. às 11 h, nas dependências da SME e contaram com estudos, reflexões e discussões a respeito da importância das instituições de ensino elaborarem seus PPPs para nortear as práticas pedagógicas. Essa demanda de formação surgiu a partir do diagnóstico realizado pela SME quando as instituições encaminhavam o PPP, um dos documentos que compunham o processo para renovação de reconhecimento das instituições de ensino municipal, com uma compilação de teóricos e ações pontuais que pouco contribuíam para atender as necessidades das instituições, principalmente em relação ao processo de ensino-aprendizagem. Para essa demanda, nos utilizamos de autores como Veiga (1995), Libâneo (2011) e, principalmente Vasconcellos (2000) que traz uma metodologia que contribui para elaboração de um documento pedagógico que parte do geral para particular e vice-versa. Os resultados mais expressivos dizem respeito a avaliação positiva dos coordenadores ao dizerem que a formação contribuiu para perceberem a importância do PPP a fim de nortear as ações didático-pedagógicas da escola e da necessidade de contar com a participação da comunidade escolar na construção da filosofia, dos valores e dos desejos que desencadeiam na construção do diagnóstico e da programação. Além disso, os coordenadores pontuaram que o desenvolvimento dessa atividade na escola é complexa, exige tempo, leituras, discussões e tomada de decisões que antes eram realizadas por dois ou três profissionais e de uma série de ações fragmentadas que pouco refletiam na melhoria do processo de ensino-aprendizagem. Em síntese, podemos dizer que a formação continuada precisa ser significada para fazer sentido para os participantes que passaram a relacionar teoria e prática.

Palavras-chave: Extensão. Formação Continuada. Projeto Político-Pedagógico.

¹ Resumo apresentado no II Fórum das Licenciaturas Araguaia, no Eixo Políticas Públicas e Gestão na Educação, realizado pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA).

² Doutora em Educação pela Pontifícia Universidade Católica de Goiás (PUC). Professora nos Cursos de Licenciatura da Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: marilenemarzari@gmail.com

³ Licenciado em Geografia pela Universidade Federal de Mato Grosso (UFMT), Campus Universitário do Araguaia (CUA). E-mail: victor.santosalves@hotmail.com